

ESTADO DO ACRE
COMPANHIA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS
AMBIENTAIS DO ESTADO DO ACRE - CDSA

PRESTAÇÃO DE CONTAS
EXERCÍCIO DE 2023

RESOLUÇÃO TCE Nº 87 – MANUAL 10ª EDIÇÃO

ANEXO IX– ITEM XXIV

Relatório de gestão, emitido pelo responsável pela entidade, sobre as atividades desenvolvidas no exercício, devendo conter informações comparativas em relação ao exercício anterior, em termos qualitativos e quantitativos, das ações planejadas no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual, referente a execução por programa de trabalho e projetos/atividades efetivamente realizadas no exercício.

CDSA

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE
SERVIÇOS AMBIENTAIS



RELATÓRIO DE GESTÃO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS 2023



CDSA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE
SERVIÇOS AMBIENTAIS DO ACRE S/A



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO (2023)

José Luiz Gondim dos Santos, Doutorando em Ciências da Saúde (FMABC/SP, 08/2023, em andamento); Mestre em Ciências da Saúde (FMABC, 2018); Mestre em Ciências Jurídicas com Ênfase em Risco e Compliance (AMBRA, Orlando, 2022); Especialista em: Direito Constitucional (UNISUL, 2012); Novos Modelos de Gestão (FM/SP, 2021); Ciência de Dados e Big Data Analytics (FM/SP, 2021); Economia Contemporânea (FM/SP, 2022); Biotecnologia (FM/SP, 2022), Biossegurança (FM/SP, 2022) e, Mudanças Climáticas (UNYLEYA, 2023). Advogado (UFAC, 2001, OAB/AC 2420). Gestor de Políticas Públicas do Estado do Acre (2006), atuando em Gestão de Políticas Pública nas áreas de Indústria, Ciência e Tecnologia com experiência profissional em projetos de políticas públicas e programa de integridade, pesquisas nas áreas de saúde pública, direito e desenvolvimento, ciência e tecnologia e atualmente exercendo a função de Diretor Presidente da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA) no uso de suas prerrogativas institucionais. Apresenta o Relatório de Gestão 2023, para apreciação, análise e posterior deliberação deste conselho.

SUMARIO

1.	INTRODUÇÃO	5
1.1.	CDSA	5
1.2.	MISSÃO	5
1.3.	VISÃO	5
1.4.	VALORES	5
1.5.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	6
1.6.	QUADRO DE COLABORADORES	7
2.	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	8
3.	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	9
4.	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS.....	10
4.1.	DO ORÇAMENTO 2023	10
4.1.1.	CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	10
4.2.	DOS RECURSOS E DESPESAS DA CDSA	11
4.2.1.	DO DETALHAMENTO DAS DESPESAS REALIZADAS.....	13
4.2.2.	DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR NATUREZA	15
4.3.	DOS BENS IMÓVEIS E BENS MÓVEIS.....	17
4.3.1.	BENS IMÓVEIS.....	17
4.3.2.	FROTA DE VEÍCULOS	17
4.3.3.	BENS MÓVEIS.....	17
4.4.	DO ALMOXARIFADO	19
4.5.	PASSIVO - RESTOS A PAGAR	20
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6.	DIRETORIA DE MERCADO E NEGÓCIOS.....	22
6.1.	PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA – GEL ASL.....	23
6.1.1.	DESCRIÇÃO	23
6.1.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	24
6.1.3.	DIFICULDADES	25
6.1.4.	CONTINUIDADE.....	25
6.2.	ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E EXECUÇÃO DO MODELO DE NEGOCIAÇÃO	25
6.2.1.	DESCRIÇÃO	25
6.2.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	26
6.2.3.	DIFICULDADES	27
6.2.4.	CONTINUIDADE.....	27
6.3.	CONTRATO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM NEGÓCIOS E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO, COM EXPERIÊNCIA NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	29
6.3.1.	DESCRIÇÃO	29

6.3.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	29
6.3.3.	DIFICULDADES	30
6.3.4.	CONTINUIDADE.....	31
6.4.	NEGOCIAÇÃO ATIVOS DE CARBONO: CO2 - VOLUNTARY EMISSIONS REDUCTION PURCHASE AGREEMENT ..	31
6.4.1.	DESCRIÇÃO	31
6.4.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	31
6.4.3.	DIFICULDADES	32
6.4.4.	CONTINUIDADE.....	32
6.5.	NEGOCIAÇÃO UNIÃO EUROPEIA FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.....	32
6.5.1.	DESCRIÇÃO	32
6.5.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	32
6.5.3.	CONTINUIDADE.....	33
7.	DIRETORIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	33
7.1	WORKSHOP SISTEMA DE SERVIÇOS DE ATIVOS AMBIENTAIS DO ACRE REDD+JURISDICIONAL	34
7.1.1.	DESCRIÇÃO	34
7.1.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	35
7.1.3.	DIFICULDADES	37
7.1.4.	CONTINUIDADE.....	38
7.2.	WORKSHOP CIENTIFICO PARA CONTRIBUIÇÕES AO MRV DO SISA ACRE	38
7.2.1.	DESCRIÇÃO	38
7.2.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	38
7.2.3.	DIFICULDADES	40
7.2.4.	CONTINUIDADE.....	40
7.3.	OFICINA PARTICIPATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS DO ACRE.....	40
7.3.1.	DESCRIÇÃO	40
7.3.2.	ATIVIDADES/RESULTADOS	40
7.3.3.	DIFICULDADES	42
7.3.4.	CONTINUIDADE.....	42
7.4.	PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES DO EIXO AMBIENTAL E SISA DA DIRETORIA TÉCNICA DE PROJETOS E PROGRAMAS	43
7.4.1.	RELATORIA DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO E EQUIDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO DE PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS- PSA E REDD+ NO ESTADO DO ACRE	43
7.4.2.	CAPACITAÇÃO SOBRE REDD+ E SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS.....	43
7.4.3.	VISITA TÉCNICA AO JARDIM BOTÂNICO – RJ	44
7.4.4.	1º FÓRUM INDÍGENA	45
7.4.5.	CAPACITAÇÃO SOBRE REDD+ E SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS.....	45
7.4.6.	CDSA E PARCEIROS SE REÚNEM PARA PLANEJAMENTO PROJETO BIOMASSA & CARBONO	47

1. INTRODUÇÃO

1.1. CDSA

A Companhia Agência de Desenvolvimento e Serviços Ambientais - CDSA, é uma empresa pública de capital misto do estado do Acre, que cria e implementa projetos de alto impacto social utilizando estratégias de mobilização e captação de recursos que beneficiam não apenas o meio ambiente, mas também as populações indígenas e ribeirinhas.

Financiamos a implementação de planos e projetos em políticas de sustentabilidade para o Brasil e para o mundo. Também desempenhamos um papel na compensação de emissões de carbono. Nesse sentido, auxiliamos pessoas, empresas e governos a neutralizarem suas emissões, promovendo assim uma maior sustentabilidade e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Vinculada à Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ) para fins de controle finalístico, nos termos da Lei Complementar nº 355 de 28 de dezembro de 2018 e alterações das Leis Complementares Nºs 359/2019 e 390/2021. A CDSA teve sua criação autorizada pela Lei nº 2.308/2010 que instituiu o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais do Estado do Acre (Sisa).

1.2. MISSÃO

Gerar oportunidades de investimento e conectar mercados de serviços ambientais e do agronegócio para o desenvolvimento econômico de baixas emissões do Estado do Acre.

1.3. VISÃO

Ser referência em governança, segurança jurídica, compliance e transparência para atração de investimentos, e na gestão de ativos e créditos resultantes dos serviços ambientais.

1.4. VALORES

Nossos valores foram estabelecidos para guiar as decisões, ações e relações dos seus colaboradores com instituições parceiras, iniciativa privada, cooperação nacional e internacional. São eles: sustentabilidade, ética, transparência e respeito aos princípios ESG, sigla em inglês conhecida internacionalmente para designar as melhores práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização.

1.5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I - Assembleia Geral:

1. Acionistas

II - Conselho de Administração:

1. Membro Efetivo, Presidente e respectivo Membro Suplente;
2. Membro Efetivo, Vice-Presidente e respectivo Membro Suplente; e
3. Membro Efetivo e respectivo Membro Suplente.

III - Conselho Fiscal:

1. Membro Efetivo, Presidente e respectivo Membro Suplente;
2. Membro Efetivo, Vice-Presidente e respectivo Membro Suplente; e
3. Membro Efetivo e respectivo Membro Suplente.

IV - Diretoria:

1. Presidência;
 - a) Departamento de Gabinete;
 - b) Assessoria Jurídica Institucional;
 - b1) Técnico Jurídico;
 - c) Departamento de Planejamento;
 - d) Departamento de Controle Interno e *Compliance*;
 - e) Assessoria de Tecnologia da Informação e Designer;
 - e1) Técnico em Desenvolvimento de Sistema de Informação;
 - e2) Técnico de Infraestrutura e Suporte em Tecnologia da Informação;
 - f) Assessoria de Informações e Comunicação;
 - f1) Técnico de Criação, Produção e Gestão do Portal ; e
 - g) Ouvidoria.

V - Diretoria de Administração e Finanças;

- a) Assessoria Administrativa e Financeira;
- b) Departamento Financeiro;
 - b1) Divisão Técnica Operacional de Orçamento e Serviços;
 - b1.1) Núcleo de Transporte;
- c) Departamento de Recursos Humanos e Qualificação;
 - c1) Divisão de Gestão de Pessoas;
- d) Departamento de Compras e Contratos;

- d1) Divisão de Licitações;
- e) Departamento de Patrimônio;
- e1) Divisão de Bens Móveis e Imóveis;
- f) Departamento de Almoxarifado; e
- f2) Divisão de Bens de Consumo.

VI - Diretoria Técnica de Desenvolvimento de Projetos;

- a) Assessoria Técnica de Projetos;
- b) Departamento Técnico de Projetos e Programas; e
- b1) Divisão de Assistência Técnica.

VII - Diretoria de Mercados e Negócios;

- a) Assessoria de Negócios;
- b) Departamento de Negócios; e
- b1) Divisão de Assistência Operacional de Negociações.

1.6. QUADRO DE COLABORADORES

O quadro de colaboradores/servidores em 2023 da Companhia Agência de Desenvolvimento e Serviços Ambientais - CDSA está assim relacionado por frente de trabalho:

DIRETORIA DE PRESIDÊNCIA		
Ordem	Nome	Cargo/Função
1	José Luiz Gondim dos Santos	Diretor-Presidência
2	Maria Antonieta de Lima Silva	Chefe de Departamento de Gabinete
3	Amanda Menezes de Souza	Assessora Jurídica Institucional
4	Valmir da Silva Martins	Chefe de Departamento de Controle Interno e Compliance
5	Ari Palu Junior	Assessoria de Tecnologia da Informação e Designer

DIRETORIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS		
Ordem	Nome	Cargo/Função
1	Rosangela Silva de Oliveira Benjamim	Diretora Técnica de Desenvolvimento de Projetos
2	Vanessa Fabiana Alves de Freitas	Chefe de Departamento Técnico de Projetos e Programas

DIRETORIA DE MERCADOS E NEGÓCIOS		
Ordem	Nome	Cargo/Função
1	Francisco Naildo Cardoso LEITÃO	Diretor de Administração e Finanças
2	Raimundo Marcelo Ferreira do Nascimento	Assessor Técnico de Negócios
3	Cláudia Patrícia Pereira de Oliveira Marçal	Chefe de Departamento de Negócios

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS		
Ordem	Nome	Cargo/Função
1	Francisco Generôzo da Silva	Diretor de Administração e Finanças
2	Mônica Nunes da Silva	Assessora Administrativa e Financeira
3	Maria Lucinéia de Lima da Silva	Chefe do Departamento Recursos Humanos e Qualificação
4	Jane Maria Paulino de Sousa Silva	Departamento Compras e Contratos
5	José DJames Lima Nogueira	Chefe do Departamento de Patrimônio

2. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF), estrutura-se de forma a coordenar, orientar e acompanhar os processos administrativos para o bom funcionamento da Companhia, tais como: processos de compras, convênios, licitações, contratos, almoxarifado, patrimônio, gestão de pessoas, entre outros.

Sua atuação perpassa o controle e monitoramento da execução orçamentária, financeira e patrimonial. A DIRAF atua, também, na assessoria das demais diretorias nos projetos/atividades estabelecidos no planejamento anual da CDSA, visando integrar a proposta orçamentária à agenda de prioridades governamentais da Companhia, às demandas da sociedade civil e, ainda, apresenta-se como uma ferramenta técnica para tomada de decisão administrativa pelas demais diretorias.

Em 2023, a DIRAF desempenhou um papel fundamental ao oferecer suporte à Diretoria Técnica de Desenvolvimento de Projetos (DPROJ) e à Diretoria de Mercados e Negócios (DIMNEG) durante a realização de dois workshops conduzidos pela Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA), bem como no apoio ao 1º Fórum Indígena sobre Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Estado, promovido pelo governo do Acre. Este fórum foi organizado pelo Gabinete do Governador (Gabgov), pela Assessoria Especial Indígena e pelo Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), e ocorreu no Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre (UFAC). Abaixo, são detalhados os eventos nos quais a DIRAF contribuiu com apoio técnico e/ou logístico.

ORDEM	EVENTO	DATA DE REALIZAÇÃO
1	Workshop Sistema de Ativos Ambientais do Acre REDD + JURISDICIONAL	29/05/2023
2	Workshop Científico para Contribuições ao MRV do SISA Acre	13 e 14/06/2023
3	1º Fórum Indígena Sobre Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Estado	04/07/2023

A DIRAF relacionou, de forma sucinta, o relatório de atividades desenvolvidas no exercício de 2023, e a seguir abordará as execuções Orçamentária, Financeira e Patrimonial, para melhor elucidação das atividades realizadas, que contou com o apoio de sua equipe apresentada abaixo:

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA) é exercida pelo Diretor – Presidente (titular da Pasta), pela Diretoria Técnica de Desenvolvimento de Projetos (DPROJ), pela Diretoria de Mercados e Negócios (DIMNEG) e pela Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF).

Para fins de execução das atividades relacionadas ao SISA, a CDSA contou com os repasses do Estado do Acre, Sócio Majoritário da Companhia, realizados por meio de transferências de recursos da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ). A execução das despesas, como também outras movimentações nas contas bancárias, são efetuadas pelo Diretor – Presidente e pelo Diretor de Administração e Finanças, ou por seus respectivos substitutos/interinos, quando for o caso de ausência dos titulares.

O controle da execução orçamentária e financeira relacionado aos valores fixados pela Lei Orçamentária Anual (Lei nº 4.075, de 28 de dezembro de 2022), para cumprimento das atividades da CDSA, é conduzido pelo Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil – SAFIRA. A gestão do sistema é realizada pela própria SEFAZ, especificamente nos setores da Contadoria Geral e dos Departamentos de Administração e Finanças do Tesouro Estadual.

4. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS

4.1. DO ORÇAMENTO 2023

O orçamento inicial da CDSA, no exercício de 2023, correspondeu ao valor de **R\$ 1.274.109,35** (um milhão duzentos e setenta e quatro mil e trinta e cinco centavos), sendo distribuído por fonte da seguinte forma: Fonte 11500100 o valor de **R\$ 700.000,00** (setecentos mil reais) e Fonte 17030200 o valor de **R\$ 574.109,35** (quinhentos e setenta e quatro mil, cento e nove reais e trinta e cinco centavos). O orçamento inicial da Companhia representa aproximadamente 0,01% do valor inicial do Orçamento Geral do Estado, que corresponde ao valor de **R\$ 8.897.834.351,30** (oito bilhões, oitocentos e noventa e sete milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e cinquenta e um reais e trinta centavos).

PLANILHA 1 – DOTAÇÃO INICIAL X ATUALIZADO X EXECUTADO DO EXERCÍCIO DE 2023 – COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR - POR FONTE

FONTE	DOTAÇÃO INICIAL		DOTAÇÃO ATUALIZADA		TOTAL EXECUTADO		SALDO FINAL	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
15000100 (100)	700.000,00	700.000,00	977.589,68	531.955,93	973.545,94	531.955,93	4.043,74	0,00
17030200 (200)	574.109,35	188.000,00	393.546,19	188.000,00	0,00	0,00	393.546,19	188.000,00
TOTAL	1.274.109,35	888.000,00	1.371.135,87	719.955,93	973.545,94	531.955,93	397.589,93	188.000,00

Fonte: Relatórios do Sistema Informatizado – SAFIRA

Em termos percentuais, nota-se na tabela acima que exercício de 2023 registrou um aumento significativo na dotação inicial de 43,48% em relação ao exercício anterior, 2022, inclusive na dotação atualizada, que apresentou 90,45% de aumento, resultando em uma elevação de 83,01 na execução orçamentária no referido exercício. Essa ascensão foi impulsionada, principalmente, pelas despesas oriundas das contratações de serviços de consultoria, assim como pelas despesas com passagens aéreas e concessão de diárias, todas essenciais para atender às agendas relacionadas às negociações dos ativos ambientais, bem como às atividades fins da Companhia.

4.1.1. Créditos Suplementares

Conforme estipulado pelo Artigo 9º da Lei nº 4.075, de 28 de dezembro de 2022, foram autorizados créditos suplementares no valor de R\$ 1.153.106,89 (um milhão, cento e cinquenta e três mil, cento e seis reais e oitenta e nove centavos). Esta alocação abrange uma suplementação de R\$

500.000,00 (quinhentos mil reais) no orçamento da Companhia, proveniente da Fonte 15000100, acompanhada de remanejamentos orçamentários internos.

Ademais, registrou-se uma redução no montante de R\$ 1.056.080,37 (um milhão, cinquenta e seis mil, oitenta reais e trinta e sete centavos). Esta redução é resultante da anulação de R\$ 180.563,16 (cento e oitenta mil, quinhentos e sessenta e três reais e dezesseis centavos) da Fonte 17030200 (REM), e redução de R\$ 875.517,21 (oitocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e dezessete reais e vinte e um centavos) da Fonte 15000100, ocorrida em razão da anulação de R\$ 222.410,32 (duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e dez reais e trinta e dois centavos), juntamente com remanejamentos internos do próprio orçamento da CDSA.

Essas modificações resultaram em uma atualização na Dotação Orçamentária da Companhia, que totalizou R\$ 1.371.135,87 (um bilhão, trezentos e setenta e um milhões, cento e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos). Desse montante, R\$ 997.589,68 (novecentos e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos) foram alocados na Fonte 15000100 e R\$ 393.546,19 (trezentos e noventa e três mil, quinhentos e quarenta e seis reais e dezenove centavos) na Fonte 17030200, conforme demonstrado na planilha abaixo:

PLANILHA 2 – DEMONSTRATIVO DAS SUPLEMENTAÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2023 – POR FONTE.

FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITO SUPLEMENTAR	ANULAÇÃO/REDUÇÃO	DOTAÇÃO FINAL
15000100	700.000,00	1.153.106,89	875.517,21	977.589,68
17030200	574.109,35	0,00	180.563,16	393.546,19
TOTAL	1.274.109,35	1.153.106,89	1.056.080,37	1.371.135,87

Fonte: Relatórios do Sistema Informatizado – SAFIRA

4.2. DOS RECURSOS E DESPESAS DA CDSA

O Governo do Estado do Acre, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ, efetuou a liberação da cota no valor de R\$ 935.453,60 (novecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos), Fonte 15000100, para custeio das despesas desta Companhia para atender as atividades da Administração Pública no exercício de 2023.

Do valor acima mencionado, R\$ 4.164,00 (quatro mil cento e sessenta e quatro reais) foi destinado ao pagamento das despesas registradas em resto a pagar do exercício de 2022, e R\$ 292,34 (duzentos e noventa e dois reais e trinta e quatro centavos) para cobertura de despesas de exercícios anteriores, que por ter sido resultado de empenho estimativo a maior, foi estornado antes do encerramento do exercício atual. Além disso, restou um saldo na conta financeira relacionada ao recurso do REM, no valor de R\$ 346,94 (trezentos e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos),

o qual será ajustado no exercício seguinte. Segue abaixo demonstrativo de recurso disponibilizado para custeio das despesas no exercício de 2023:

PLANILHA 3 – DEMONSTRATIVO DE DISPONIBILIDADE DE RECURSO POR CONTA FINANCEIRA PARA O EXERCÍCIO DE 2023_SAFIRA

CONTA FINANCEIRA	FONTE	VALOR	%
2715512055	15000100	4.164,00	0,44%
2761512001	15000100	931.581,94	99,52%
2761512092	15000100	292,34 -292,34 0,00	0%
2861512002	15010700	346,94	0,04%
2861512205	17030200	83.596,03 83.596,03 0,00	0%
TOTAL		936.092,88	100%

Fonte: Safira_Relatório de saldos em contas financeiras

Percebe-se que no exercício de 2023, conforme já mencionado, houve o estorno de R\$ 292,34 (duzentos e noventa e dois reais e trinta e quatro centavos) da conta financeira 761152092, referente ao saldo da Nota de Empenho nº 7615120002/2021, o qual foi emitido com valor estimativo a maior, razão pela qual ocorreu a prescrição do referido valor no exercício de 2022. Destarte, a informação relacionada à prescrição foi mencionada no Item “Justificativa para o cancelamento e prescrição de restos a pagar com o documento comprobatório do fato motivador”, da Prestação de Contas do referido exercício.

Quanto ao valor de R\$ 83.596,03 (oitenta e três mil quinhentos e noventa e seis reais e três centavos), é referente a saldo de exercícios anteriores proveniente de transferência realizada por equívoco, e o valor estornado no exercício de 2023, conforme demonstrado na planilha. Já o um saldo da conta financeira relacionada ao recurso do REM, no valor de R\$ 346,94 (trezentos e quarenta e seis reais e noventa e quatro centavos), será ajustado no exercício seguinte.

No Demonstrativo de disponibilidade de recurso por conta financeira para o exercício de 2023_Safira, apresentado na Planilha 3, fica evidente que todas as despesas pagas em 2023 foram cobertas pelo recurso proveniente da fonte 15000100. O total de liberação financeira dessa fonte, após o estorno, foi de R\$ 935.745,94. Esse montante foi destinado tanto para o pagamento das despesas de 2023 quanto para quitar os restos a pagar de 2022.

4.2.1. Do Detalhamento das Despesas Realizadas

O orçamento atualizado da CDSA para o exercício de 2023 é R\$ 1.371.135,87 (um bilhão, trezentos e setenta e um milhões, cento e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos), como já mencionado. As despesas realizadas foram custeadas pela fonte de recurso 15000100, e alcançaram um montante de R\$ 973.545,94 (novecentos e setenta e três mil quinhentos e quarenta e quatro reais e noventa e quatro centavos), na função Gestão Ambiental. Desse valor, R\$ 206.380,50 (duzentos e seis mil trezentos e oitenta reais e cinquenta centavos) custeou as despesas com do programa Administração Geral, e R\$ 767.165,44 (setecentos e sessenta e sete mil cento e sessenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos) suportou as despesas do programa Preservação e Conservação Ambiental, conforme será demonstrada nas planilhas de nº 4 – Despesas por funções, programas e subprogramas por projetos e atividades, nº 5 – Despesas por Programa de Trabalho (% de execução) e nº 6 - Despesas por Natureza:

PLANILHA 4 – DESPESAS POR FUNÇÕES, PROGRAMAS E SUBPROGRAMAS

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	%
18	GESTÃO AMBIENTAL	767.165,44	206.380,50	973.545,94	100%
18.122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	0,00	206.380,50	206.380,50	20%
18.122.2277	GESTÃO INSTITUCIONAL EXECUTIVO: ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL	0,00	206.380,50	206.380,50	
18.541	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	767.165,44	0,00	767.165,44	78,80%
18.541.1419	NEGÓCIOS FLORESTAIS	767.165,44	0,00	767.165,44	
TOTAL		767.165,44	206.380,50	973.545,94	100%

Fonte: Safira_Anexo 7 – Lei 4.320 – Programa de Trabalho de Governo – Demonstrativo de Funções, Programas e Subprogramas por Projeto e Atividade.

Como visto, as despesas no subprograma Negócios Ambientais, do programa Preservação e Conservação Ambiental, correspondem a 78,80% do valor total executado no exercício de 2023, e 55,99% do valor total do orçamento atualizado, percentual significativo, que foi despendido para alcance das ações propostas, e para isso envolveu as contratações de consultorias, negociações de ativos ambientais no mercado internacional, dentre outras.

Quanto ao subprograma Gestão Institucional Executivo: Administrativo e Operacional, o programa Administração Geral, as despesas correspondem a 21,20% do valor total executado, e 15,05% do orçamento atualizado. Esse valor suportou as despesas para manutenção das atividades meio da CDSA, tais como as aquisições de material de consumo, serviços gráficos, e outros.

PLANILHA 5 – DESPESAS POR PROGRAMA DE TRABALHO (% DE EXECUÇÃO)

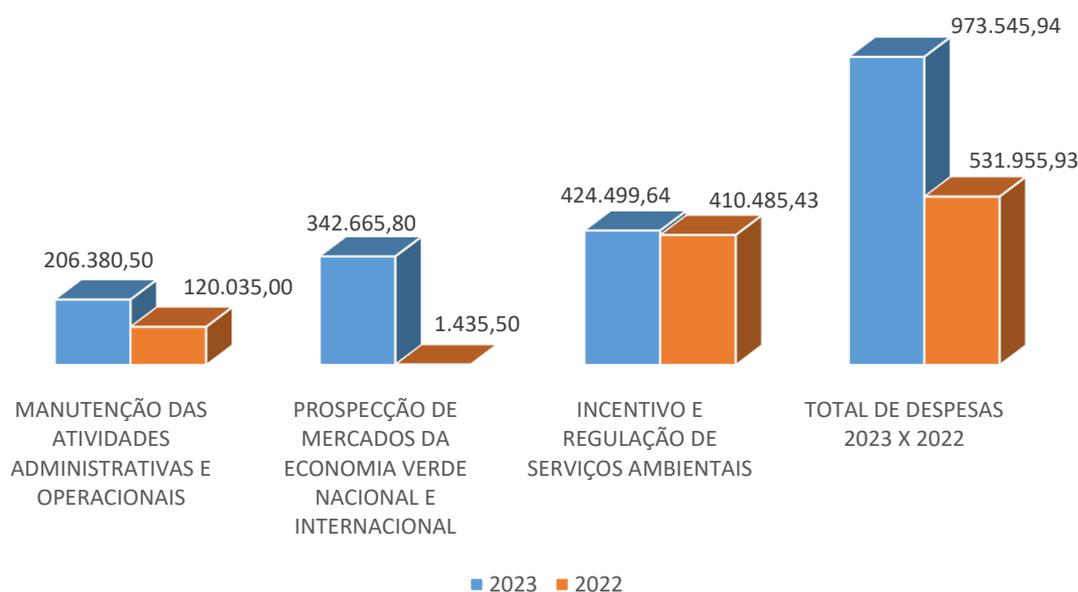
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	ORÇAMENTO ATUALIZADO	% DE EXECUÇÃO
18.122.2277.4261.0000	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS	0,00	206.380,50	206.380,50	210.424,24	98,08
18.541.1419.3362.0000	PROSPECÇÃO DE MERCADOS DA ECONOMIA VERDE NACIONAL E INTERNACIONAL	342.665,80	0,00	342.665,80	342.665,80	100,00
18.541.1419.3363.0000	INCENTIVO E REGULAÇÃO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS	424.499,64	0,00	424.499,64	810.045,83	52,40
TOTAL		767.165,44	206.380,50	973.545,94	1.363.135,87	71,42

Fonte: Safira_Anexo 6 – Lei 4.320 – Programa de Trabalho Órgão/Unidade

A Planilha 5 apresenta a execução dos programas de trabalho em relação ao orçamento atualizado. Todos os programas atingiram ou se aproximaram de 100% de execução, exceto o programa "Incentivo e Regulação de Serviços Ambientais". Isso ocorreu devido à Fonte 17030200, que deveria ser financiada pelo REM, mas não foi executada pela CDSA. Os recursos foram direcionados ao Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC, tendo em vista sua competência típica, e executados com apoio técnico da CDSA. Quanto à Fonte 15000100, a maioria dos programas atingiu 100% de execução, com exceção da Manutenção das Atividades Administrativas, que alcançou 98,08%.

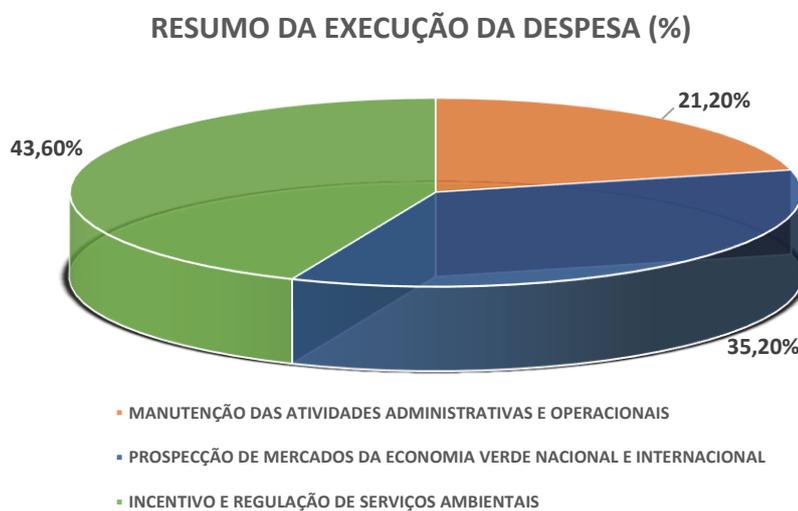
Além disso, vale ressaltar que o cálculo do percentual de execução foi fundamentado na dotação atualizada de cada programa de trabalho (% de execução = (orçamento executado x 100)/ orçamento atualizado).

COMPARATIVO DE DESPESAS COM O EXERCÍCIO ANTERIOR



Como evidenciado no gráfico acima, a execução orçamentária e financeira da CDSA experimentou uma significativa evolução em relação ao exercício de 2022, registrando um aumento de 83,1%. Este incremento, como já mencionado neste relatório, decorreu principalmente das contratações de serviços de consultoria, das despesas com passagens aéreas e concessão de diárias, necessárias para atender às agendas relacionadas às negociações dos ativos ambientais. Tais medidas foram essenciais para viabilizar as atividades relacionadas às negociações para as vendas dos ativos ambientais, bem como para as tratativas visando à captação de recursos.

Em termos percentuais do montante das despesas executadas pela CDSA durante o exercício de 2023, observa-se que 35,20% foram destinados à execução das ações relacionadas ao Programa de Trabalho Prospecção de Mercados da Economia Verde Nacional e Internacional. Além disso, 43,60% foram alocados para as ações do Programa de Trabalho Incentivo e Regulação de Serviços Ambientais, enquanto 21,20% foram destinados ao custeio das despesas relacionadas às atividades administrativas, necessárias para dar suporte às atividades fins e atender às necessidades básicas da CDSA, por meio do Programa de Trabalho Manutenção das Atividades Administrativas e Operacionais. O gráfico abaixo demonstra um resumo da distribuição das despesas em termos percentuais, vejamos:



4.2.2. Detalhamento das Despesas Por Natureza

No exercício de 2023 as Despesas Correntes alcançaram o valor de R\$ 969.627,94 (novecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e vinte e sete reais e noventa e quatro centavos), custeado por Fonte 15000100, correspondendo a, aproximadamente, 99,60% do valor total do orçamento executado, apresentando um acréscimo de 82,28% em comparação às despesas de 2022,

executadas no montante de R\$ 531.955,93 (quinhentos e trinta e um mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e noventa e três centavos).

No que diz respeito às Despesas de Capital, estas corresponderam a, aproximadamente, 0,40% do valor total do orçamento executado em 2023, totalizando R\$ 3.918,00 (três mil novecentos e dezoito reais), não havendo execução de despesas de capital em 2022 para comparação. O detalhamento das despesas por natureza será demonstrado na Planilha 6, logo abaixo:

PLANILHA 6 - DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS - NATUREZA DA DESPESA (COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR).

TÍTULO	2022			2023		
	Total Autorizada	Total	% de execução	Total Autorizada	Total	% de execução
		Realizada			Realizada	
DESPESAS CORRENTES	531.955,93	531.955,93	100%	973.671,68	969.627,94	99,58%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	531.955,93	531.955,93	100%	973.671,68	969.627,94	99,58%
APLICAÇÕES DIRETAS	531.955,93	531.955,93	100%	973.671,68	969.627,94	99,58%
DIÁRIAS -PESSOAL CIVIL	186.376,67	186.376,67	100%	134.766,04	134.766,04	100%
MATERIAL DE CONSUMO	49.190,00	49.190,00	100%	8.861,55	8.861,55	100%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	132.418,76	132.418,76	100%	227.017,10	227.017,10	100%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	49.690,00	49.690,00	100%	376.600,00	376.600,00	100%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.435,50	1.435,50	100%	41.665,80	41.665,80	100%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	112.845,00	112.845,00	100%	184.761,19	180.717,45	97,81
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0	3.918,00	3.918,00	100%
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0	3.918,00	3.918,00	100%
APLICAÇÕES DIRETAS	0,00	0,00	0	3.918,00	3.918,00	100%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0	3.918,00	3.918,00	100%
TOTAL DA UNIDADE:	531.955,93	531.955,93	100%	977.589,68	973.545,94	99,58%
TOTAL DO ORGÃO:	531.955,93	531.955,93	100%	977.589,68	973.545,94	99,58%
TOTAL GERAL:	531.955,93	531.955,93	100%	977.589,68	973.545,94	99,58%

É importante observar que não houve execução na Fonte de Recurso 17030200, conforme explicado anteriormente neste relatório. Portanto, a Planilha 6 - Despesa segundo as categorias econômicas - natureza da despesa (comparativo com o exercício anterior) apresentou apenas os valores relacionados à fonte 15000100, para permitir a comparação entre a execução das despesas no exercício financeiro atual e no anterior.

4.3. DOS BENS IMÓVEIS E BENS MÓVEIS

4.3.1. Bens Imóveis

A CDSA não possui bens imóveis de sua titularidade. Sua Sede está instalada nas dependências do imóvel locado pela Secretaria de Estado, Indústria, Ciência e Tecnologia - SEICT, em duas salas cedidas, precisamente.

4.3.2. Frota de Veículos

CDSA já não possuía frota de veículos, nem realizou aquisições desse tipo de bem no período de 2023, por essa razão nada consta em relação às movimentações relacionadas a veículos automotores, nem de máquinas pesadas e outros equipamentos correlacionados.

4.3.3. Bens Móveis

No que tange aos demais bens móveis, no exercício de 2023, observamos uma redução significativa no valor das entradas orçamentárias registradas no sistema GRP em comparação com o ano financeiro de 2022. As entradas diminuíram de R\$ 52.660,00 para R\$ 3.918,00. Essa diferença substancial é explicada pela aquisição de bens pela Companhia durante o ano de 2021, cujo registro de entrada no sistema GRP só foi efetuado em 2022, conforme detalhado na nota explicativa da Prestação de Contas de 2022 enviada ao respeitável Tribunal de Contas.

Diferentemente das entradas orçamentárias, os valores de entrada extra-orçamentária, em 2022 somaram o total de R\$ 6.380,00 (seis mil trezentos e oitenta reais), elevando-se, no exercício de 2023 para R\$ 31.006,40 (trinta e um mil, seis reais e quarenta centavos), provenientes da transferência de bens móveis de outros órgãos para a CDSA. Ressalta-se que do valor de entrada extra-orçamentária, R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais) é referente a uma transferência equivocada, realizada via sistema GRP pelo Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC. A devolução, via sistema, ocorreu no mesmo exercício que, conseqüentemente, representa o valor total de saídas no período.

Nesse sentido, a somatória das entradas orçamentárias e extra-orçamentárias em 2023 resultaram no acréscimo do saldo no final do exercício, perfazendo o valor bruto de R\$ 161.140,48 (cento e sessenta e um mil, cento e quarenta reais e quarenta e oito centavos), conforme demonstra a Planilha 7 – Demonstrativo de movimentação anual dos bens móveis – por conta/comparativo de saldos dos exercícios anteriores.

**PLANILHA 7 – DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO ANUAL DOS BENS MÓVEIS –
POR CONTA/ COMPARATIVO DE SALDOS DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Conta:	ENTRADAS				SAÍDAS				SALDO					
	2023		2022		2023		2022		2023			2022		
	Orç.	Extra-Orç.	Orç.	Extra-Orç.	Baixa de bens	Outras Op. de Baixa	Baixa de bens	Outras Op. de Baixa	Valor Bruto Atual	Depr. Acumulada	VL.Liquido	Valor Bruto Atual	Depr. Acumulada	VL.Liquido
301010206 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	836,33	0,00	2.521,80	1.361,48	1.160,32	2.521,80	1.159,64	1.362,16
301010212 - APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73,54	0,00	3.393,30	2.061,11	1.332,19	3.393,30	1.755,71	1.637,59
301010233 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230,00	0,00	2.596,33	1.577,18	1.019,15	2.596,33	1.343,48	1.252,85
301010234 - MAQUINAS E UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	6.380,00	0,00	0,00	11.833,60	0,00	6.828,89	1.038,37	5.790,52	6.828,89	423,79	6.405,10
301010235 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	0,00	29.020,00	52.660,00	0,00	0,00	4.750,00	3.117,16	0,00	96.534,58	42.843,54	53.691,04	72.264,58	24.701,34	47.563,24
301010242 - MOBILIARIOS EM GERAL	3.918,00	1.986,40	0,00	0,00	0,00	0,00	19.113,24	0,00	48.893,65	27.897,24	20.996,41	42.989,25	22.246,22	20.743,03
301010251 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.490,53	0,00	371,93	225,99	145,94	371,93	192,51	179,42
Total:	3.918,00	31.006,40	52.660,00	6.380,00	0,00	4.750,00	39.694,40	0,00	161.140,48	77.004,91	84.135,57	130.966,08	51.822,69	79.143,39

Fonte: Sistema GRP_ Relatórios Contábeis de Movimentação de Bens Móveis

O Demonstrativo de Movimentação dos Bens Móveis (Por Conta)/ comparativo dos saldos de exercícios anteriores, planilha 7, apresenta um acréscimo no patrimônio da CDSA, proveniente entradas orçamentárias por meio de aquisições pela Companhia no valor total de R\$ 3.918,00 (três mil novecentos e dezoito reais), somadas às entradas extra-orçamentárias, relacionadas às transferências de bens realizados pela Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ e pelo Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC, totalizando o valor de R\$ 31.006,40 (trinta e um mil, seis reais e quarenta centavos), perfazendo o montante de R\$ 34.924,40 (trinta e quatro mil novecentos e vinte e quatro reais) de entradas.

Vale destacar que do valor total de entradas extra-orçamentárias no exercício em tela, R\$ 4.375,00 (quatro mil trezentos e setenta e cinco reais) está relacionado a uma transferência equivocada, de bens pertencentes ao IMC. Esse procedimento ocorreu apenas via sistema, sendo estornado logo em seguida ao IMC, ainda no exercício de 2023.

O Valor total de saídas no exercício alcançou o montante de R\$ 4.375,00 (quatro mil trezentos e setenta e cinco reais), em razão do estorno via sistema de bens do IMC, em razão do procedimento acima mencionado.

Ressalta-se, ainda, que o acompanhamento dos lançamentos contábeis, referente aos bens móveis, é realizado pela Divisão de Patrimônio da SGA e pela SEFAZ, aos quais a CDSA presta contas ao término de cada mês, até o quinto dia útil do mês subsequente.

4.4. DO ALMOXARIFADO

PLANILHA 8 – DEMONSTRATIVO DE MOVIMENTAÇÃO ANUAL DO ALMOXARIFADO – POR CONTA /COMPARATIVO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

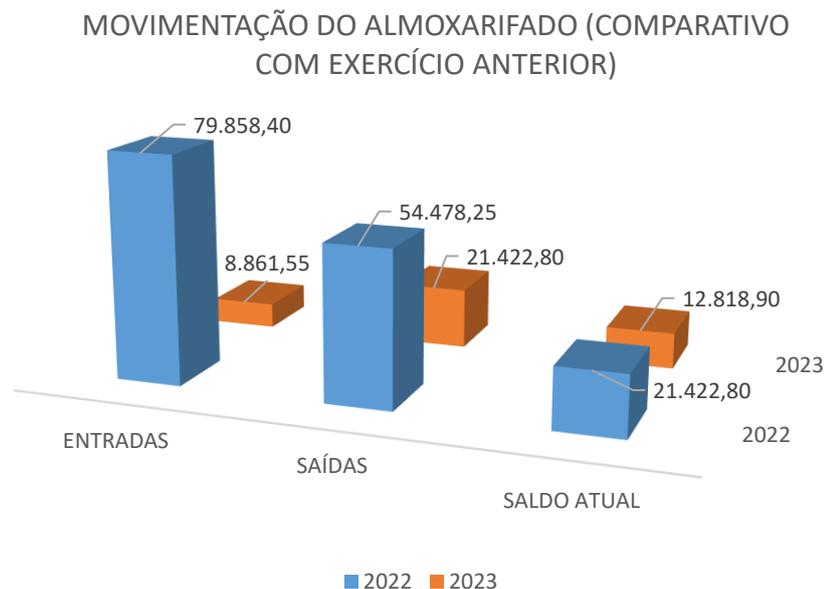
CONTA	SALDO ANTERIOR		ENTRADAS		SAÍDA		SALDO ATUAL	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
33903094- MATERIAL DE COPA E COZINHA	0	1.911,50	2.555,00	681,15	643,50	1.654,20	1.911,50	938,45
33903021- MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	0	598,60	1.535,00	2.213,30	936,40	1.322,90	598,60	1.489,00
33903022- MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	0	42,00	90,00	0	48,00	42,00	42,00	0
33903045- MATERIAL TECNICO PARA SELECAO E TREINAMENTO	0	0	585,00	0	585,00	0	0	0
33903028- MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	0	90,00	250,00	0	160,00	80,00	90,00	10,00
33903042- FERRAMENTAS	0	171,00	285,00	22,80	114,00	57,00	171,00	136,80
33903026- MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	0	154,00	264,00	465,00	110,00	526,00	154,00	93,00
33903024- MATERIAL PARA MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	0	166,00	272,00	0	106,00	166,00	166,00	0
33903023- UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	0	153,00	180,00	0	27,00	90,00	153,00	63,00
33903025- MATERIAL PARA MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	0	60,00	150,00	0	90,00	45,00	60,00	15,00
33903017- MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	0	5.305,50	12417,50	0	7.112,00	1.228,00	5.305,50	4.077,50
33903016- MATERIAL DE EXPEDIENTE	0	16648,55	49524,90	3.244,10	32876,35	14356,5	16648,55	5.536,15
33903044- MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	0	0	8.150,00	0	8.150,00	0	0	0
3903041- MATERIAL PARA UTILIZACAO EM GRAFICA	0	0	3.500,00	0	3.500,00	0	0	0
44903016.- MATERIAL DE EXPEDIENTE	0	80,00	100,00	0	20,00	20,00	80,00	60,00
33903007- GENEROS DE ALIMENTACAO	0	0	0	2.235,20	0	1.835,20	0	400,00
TOTAL	0	25.380,15	79.585,40	8.861,55	54.478,25	21.422,80	25.380,15	12.818,90

Fonte: GRP_ Movimentação de Estoque no Período - Agrupado por U.G./Conta

Na **Planilha 8** – Demonstrativo de Movimentação Anual do Almojarifado – por conta /comparativo com exercício anterior, nota-se que a CDSA começou o exercício com um saldo no almojarifado de R\$ 25.380,15 (vinte e cinco mil, trezentos e oitenta reais e quinze centavos), proveniente de aquisições realizadas no exercício de 2022 para atender as demandas até o primeiro

trimestre de 2023. As aquisições em 2023 totalizaram R\$ 8.861,55 (oito mil, oitocentos e sessenta e um reais e cinquenta e cinco centavos). Somando esse valor ao saldo anterior e subtraindo as saídas, restou um saldo de R\$ 12.818,90 (doze mil, oitocentos e dezoito reais e noventa centavos) para atender as demandas do primeiro trimestre de 2024.

Esses dados revelam uma redução nas entradas no almoxarifado da CDSA ao longo de 2023, resultado de um planejamento e gestão eficiente na utilização dos bens de consumo para atender as demandas da Companhia, conforme ilustrado no gráfico abaixo.



Por fim, é importante ressaltar que o acompanhamento dos lançamentos contábeis é realizado pela Divisão da Gestão de Almoxarifado – GEMOX, subordinada à SGA/SELIC/DECOM, e pela SEFAZ. A CDSA presta contas à SEFAZ até o quinto dia útil do mês subsequente ao término de cada mês.

4.5. PASSIVO - RESTOS A PAGAR

Ficou registrado como restos a pagar, do exercício de 2022, o valor R\$ 4.164,00 (quatro mil cento e sessenta e quatro reais), não - processado. Esse valor é referente à prestação de serviços contábeis, realizado pela empresa Escritório de Contabilidade e Consultoria M. G. VIGA LTDA. O pagamento foi realizado no exercício de 2023.

A CDSA Realizou despesas, no exercício de 2023, no valor de R\$ 973.545,94 (novecentos e setenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e noventa e quatro centavos), sendo desembolsado o valor de R\$ 931.581,94 (novecentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e um reais e noventa e quatro centavos), para as despesas de 2023, restando inscrito em restos a pagar,

para o exercício de 2024, o valor de R\$ 41.964,00 (quarenta e um mil, novecentos e sessenta e quatro reais), conforme, planilha de nº 9 – Demonstrativo de despesas a pagar de 2023 para o exercício de 2024, em comparação com as do exercício de 2022 registradas para pagamento em 2023.

PLANILHA 9 - DEMONSTRATIVO DE RESTOS A PAGAR_COMPARAÇÃO COM EXERCÍCIO ANTERIOR

EXERCÍCIO	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA	DESPESA A LIQUIDAR	DESPESA A PAGAR	%
2023	R\$ 973.545,94	R\$ 931.581,94	R\$ 931.581,94	R\$ 41.964,00	R\$ 41.964,00	4,31%
2022	R\$ 531.955,93	R\$ 527.791,93	R\$ 527.791,93	R\$ 4.164,00	R\$ 4.164,00	0,78%

No exercício de 2022, as despesas a liquidar e a pagar ao final corresponderam a 0,78% do orçamento executado no período, enquanto que em 2023 representou 4,31% do valor total da execução orçamentária no referido ano, apresentando uma elevação no valor de despesas inscritas em restos a pagar. Isso ocorreu em razão da fase de análise e conferência dos relatórios do contrato de consultoria com a empresa VR Consultoria Empresarial Ltda, que antecederam a emissão da nota fiscal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações apresentadas proporcionam uma visão abrangente das prioridades da CDSA na gestão orçamentária e financeira do exercício de 2023, destacando seu compromisso com o Programa de Governo "Preservação e Conservação Ambiental" do PPA. O substancial aumento do orçamento destinado à CDSA para execução em 2023, apesar dos desafios financeiros, ressalta a prioridade que a organização atribui a questões cruciais contempladas no programa.

As demonstrações financeiras e demais informações fornecidas, inclusive as que compõem os demais anexos da prestação de contas que não estão mencionadas neste relatório, oferecem insights importantes sobre o desempenho da CDSA e a alocação de recursos. No entanto, apesar dos esforços da equipe, diversos desafios foram enfrentados, como a limitação de espaço físico, a necessidade de aquisição de novos equipamentos e mobiliários, e uma equipe técnica e operacional reduzida.

Contudo, mesmo diante desses desafios, é inegável que a CDSA contribuiu significativamente para o Estado do Acre, alcançando os objetivos propostos.

6. DIRETORIA DE MERCADO E NEGÓCIOS

A CDSA (Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais), é uma empresa pública de capital misto do estado do Acre, que cria e implementa projetos de alto impacto social utilizando estratégias de mobilização e captação de recursos que beneficiam não apenas o meio ambiente, mas também as populações indígenas e ribeirinhas.

Financiamos a implementação de planos e projetos em políticas de sustentabilidade para o Brasil e para o mundo. Também desempenhamos um papel na compensação de emissões de carbono. Nesse sentido, auxiliamos pessoas, empresas e governos a neutralizarem suas emissões, promovendo assim uma maior sustentabilidade e contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Com as atribuições Diretor de Mercado e Negócios:

- I. Alinhar os objetivos estratégicos de vendas em relação aos principais objetivos do negócio;
- II. Desenvolver estratégias comerciais;
- III. Monitorar e acompanhar os resultados e os KPIs (Key Performance Indicator) de vendas;
- IV. Auxiliar outros diretores;
- V. Realizar pesquisas de mercados e criar planos de negócios e verificar oportunidades comerciais;
- VI. Implementar estratégias de negócios, avaliar o desempenho geral e específico da empresa, e supervisionar o desenvolvimento dos projetos da CDSA S/A;
- VII. Elaborar e implementar planos e estratégias que promovam a realização das metas, razoavelmente definidas, da empresa;
- VIII. Criar, melhorar e divulgar as propostas de negócios relacionados aos ativos do mercado verde;
- IX. Desenvolver e entregar propostas com potenciais para envolver os investidores no mercado verde.
- X. Acompanhar e coordenar todas as atividades relacionadas à comercialização dos ativos da Companhia.

Assim a Diretoria de Mercado e Negócios no intuito de gerar oportunidades de investimento e conectar mercados de serviços ambientais e do agronegócio para o desenvolvimento econômico de baixas emissões do Estado do Acre. Nesse contexto Diretoria de Mercado e Negócios tem em suas atividades as seguintes ações em 2023.

6.1. PAISAGENS SUSTENTÁVEIS DA AMAZÔNIA – GEL ASL

6.1.1. Descrição

Contratação de consultoria pessoa jurídica para realizar estudo técnico de levantamento sobre cadeias produtivas ligadas aos ativos da sociobiodiversidade e preparação dos planos de negócios para o complexo estadual de Florestas do Rio Gregório (CFERG), no estado do Acre.

O Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia. O Projeto Paisagens Sustentáveis na Amazônia é um projeto financiado pelo GEF (Global Environment Facility) e está inserido dentro de um programa regional voltado especificamente para a Amazônia, envolvendo Brasil, Colômbia e Peru. O Banco Mundial é a agência implementadora do programa, apresentando como diretriz principal a visão integrada do bioma Amazônico. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais, é a instituição coordenadora do projeto.

A unidade demandante do projeto é a Secretaria de Estado de Meio do Acre – SEMA-AC, por meio da contratação Conservation International do Brazil, tendo a Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais do Estado do Acre/CDSA com o papel de fiscalização do projeto.

Enquadramento da Contratação com a Vinculação ao Projeto: A presente contratação enquadra-se no Componente 2 do projeto ASL, “Gestão Integrada da Paisagem: Promover a gestão integrada e a conectividade de áreas protegidas, atuando nas regiões de entorno e interstício entre as UCs”, na estratégia “Consolidar a Gestão das UCs”, através da atividade: Implementar o Programa de Sociobiodiversidade do Estado do Acre. Essa ação está em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento do Projeto (ODP) que é "expandir a área sob proteção legal e melhorar o gerenciamento de Unidades de Conservação e aumentar a área sob restauração e manejo sustentável na Amazônia brasileira".



Reunião de alinhamento entre as instituições envolvidas no projeto CDSA, SEMA E ASL

6.1.2. Atividades/Resultados

O Contrato com a foi assinado entre a Conservation International do Brasil e empresa Waycarbon Solucoes Ambientais e Projetos de Carbono S.A no intuito de desenvolvimento de ações voltadas ao apoio e à implementação da Política de Incentivos Ambientais (ISA) do Estado do Acre, cujo objetivo é o de fomentar a manutenção e a ampliação da oferta dos serviços e produtos ecossistêmicos (propostos na Lei Estadual Nº 2.308 de 2010). Essa política possui como subcomponente o Programa de Incentivos por Serviços Ambientais (ISA), o qual é subdividido no a) ISA Carbono e no b) ISA Conservação da Sociobiodiversidade, os quais buscam a integração dos serviços ambientais, dos bens e produtos do sócio biodiversidade aos respectivos incentivos e pagamentos de mercado por esses (propriamente ditos).

São citados nesse programa, que o modelo de desenvolvimento sustentável no Acre deve conciliar (nosso grifo):

- a) O crescimento da economia com a manutenção das florestas em pé,
- b) Reconhecendo o protagonismo dos povos e comunidades locais e
- c) Fortalecendo a inserção da iniciativa privada e o mercado neste processo.

Esse contrato prevê a realização de até 09 (nove) oficinas participativas e de base comunitária, entre os municípios de Tarauacá e Cruzeiro do Sul. Adiciona-se, o Estado do Acre vive um período de calamidade pública por causa de enchentes.

A empresa apresentou o Plano de Trabalho para a execução do projeto, em janeiro de 2023 com data de execução do projeto em março/2023, mas após uma visita técnica foi elaborado uma nota técnica para um novo plano de trabalho com novas datas para no mês de maio.



Visita Técnica Equipe CDSA



Reunião Técnica Equipe CDSA

6.1.3. Dificuldades

A principal dificuldade para a execução do projeto foi data inicial estabelecida que teve suas ações prejudicadas em especial por questões climáticas. Foi solicitado que o período mais propício para os trabalhos de campo ocorra a partir do mês de maio, quanto reduz a intensidade de chuvas.

6.1.4. Continuidade

A companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais busca novos investimentos para gerar oportunidades de investimento e conectar mercados de serviços ambientais e do agronegócio para o desenvolvimento econômico de baixas emissões para outras regionais do Estado do Acre.

6.2. ASSESSORIA E CONSULTORIA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E EXECUÇÃO DO MODELO DE NEGOCIAÇÃO

6.2.1. Descrição

Contratação de serviços de assessoria e consultoria jurídica especializada em processo de identificação e execução do modelo de negociação, fomento, incentivo e transação por meio de instrumentos jurídico econômicos/financeiros para os ativos ambientais já gerados, ou ainda a serem gerados, no âmbito dos programas e projetos desenvolvidos no Estado do Acre, de competência da atuação desta Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais.

A assessoria da EMPRESA LUDOVINO LOPES SOCIEDADE DE ADVOGADOS tem como objetivo desta análise é adequar os melhores modelos para alienação, compensação, fomento e incentivo dos ativos ambientais atuais e futuros que sejam de titularidade da CDSA/AS. Para tanto, caminhando em conjunto com as regras estabelecidas pelo Acordo de Paris, os potenciais fontes de recursos e os potenciais mecanismos econômico-financeiros abaixo detalhados são meios importantíssimos e potencialmente utilizáveis para a criação, implementação e desenvolvimento das políticas públicas de mudança climática no âmbito subnacional do Estado do Acre.



6.2.2. Atividades/Resultados

Diante de todas as tipologias de mecanismos e os recursos disponíveis para o financiamento climático e desenvolvimento sustentável de baixo carbono que estão ao alcance da CDSA/SA, bem como dos instrumentos jurídico-econômico-financeiros para aporte desses recursos apresentados ao longo deste relatório, cumpre entender, à luz das características específicas de cada um dos instrumentos qual a melhor opção em termos de viabilidade e estratégia na implementação de políticas públicas para que a CDSA/SA concretize a recepção dos recursos e desenvolva os programas pretendidos, seja no âmbito da público ou privado.

Buscando solucionar o desafio a para a harmonização entre as diferentes fontes de captação de recursos financeiros é que, na escala em que a captação precisa ser feita requer perfeita sincronia no recebimento sistemático e concomitante do dinheiro público e privado.

Por essas razões, levando-se em consideração todo o conteúdo e possibilidades expostas por este relatório para a análise das modalidades e potenciais modelos de alienação, compensação, fomento e incentivo dos ativos ambientais à disposição, considerando os ativos existentes e futuros, não se aconselha uma abordagem única de um dos mecanismos, mas antes uma composição de vários mecanismos, em que a sociedade de economia mista será o hub central de geração e gestão dos ativos ambientais.

- a) Recomenda-se assim dar especial atenção aos seguintes modelos:
- b) Fomento e captação de recursos na modalidade de “Blend Finance”;
- c) Junção de recursos de Fundo Público a fundo perdido com a celebração de convênio de gestão com a sociedade de economia mista;
- d) Junção de modelo de cooperação entre Agência de Fomento Estadual com financiamento a ser gerido e executado para desenvolvimento de atividades sustentáveis pela sociedade de economia mista;
- e) Venda e negociação direta de ativos ambientais (créditos de carbono) pela sociedade de economia mista atuando como operador de oferta e negociação de ativos diretamente nos mercados de carbono;
- f) Criação de um Fundo exclusivo de investimento e fomento em ativos ambientais que use os créditos como colateral ou ativo de investimento do Fundo; e
- g) Criação de empresas subsidiárias com a finalidade de captação de investimento privado e reinvestimento em atividades produtivas sustentáveis.

Alguns resultados do trabalho da Empresa Ludovino Lopes Sociedade de Advogados em conjunto com Companhia de desenvolvimento de Serviços Ambientais, para o desenvolvimento do programa ISA CARBONO.

Acre é pioneiro no mundo em negociação jurisdicional de crédito de carbono

© Wesley Moraes | 📅 06/01/2024 | ⌚ 09:30

Diante dos desafios climáticos enfrentados pela humanidade, o Acre, mais uma vez, reafirma sua vanguarda ambiental e compromisso com a floresta em pé ao se tornar o primeiro local no planeta a estabelecer um sistema jurisdicional de negociação de crédito de carbono.

“Este é um modelo que abrange a totalidade de um território, neste caso, todo o estado do Acre, e não apenas uma área específica, e que também compreende a dinâmica da diminuição do desmatamento e emissão dos gases de efeito estufa”, explica Leonardo Carvalho, presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC).

<https://cdsabusiness.com.br/acre-e-pioneiro-no-mundo-em-negociacao-jurisdicional-de-credito-de-carbono/>

6.2.3. Dificuldades

Os grandes desafios estão, a definição da natureza jurídica, estabelecendo como as licenças e os créditos de carbono seriam entendidos como ativos financeiros; a implementação gradual, especialmente com relação à agricultura, além de questões tributárias, a definição do agente implementador e estabelecer se o sistema seria único ou independente. Com tudo o Estado do Acre, através da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais é pioneiro no desenvolvimento dessa política, atuando para o desenvolvimento do SISA e seus Programas.

6.2.4. Continuidade

A continuidade está sendo traçada grande contribuição do produto da consultoria (Criação de um Fundo exclusivo de investimento e fomento em ativos ambientais que use os créditos como colateral ou ativo de investimento do Fundo). Assim o Estado traça novas estratégias para a construção do fundo financeiro, ainda em delineamento para o fim de captação de recursos externos do mercado financeiro para financiamento das políticas climáticas. Pautada discutida pelos gestores e equipe técnica do Acre que se reuniram para a definição de demais estratégias no aprimoramento do sistema de REDD+ jurisdicional.

Gestores e equipe técnica do Acre se reúnem com especialistas para definição de estratégias para o aprimoramento do sistema de REDD+ Jurisdicional

👤 Ângela Rodrigues | 📅 13/04/2024 | ⌚ 19:00

Gestores e a equipe técnica e jurídica do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC) e da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE) realizaram uma extensa agenda com especialistas para definição de estratégias para o aprimoramento do sistema de REDD+ Jurisdicional. As reuniões técnicas iniciaram na segunda, 8, e encerraram nesta sexta-feira, 12, na sala de reunião da Procuradoria Geral do Estado (PGE).



<https://cdsabusiness.com.br/gestores-e-equipe-tecnica-do-acre-se-reunem-com-especialistas-para-definicao-de-estrategias-para-o-aprimoramento-do-sistema-de-redd-jurisdicional/>

6.3. CONTRATO DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM NEGÓCIOS E POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO, COM EXPERIÊNCIA NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

6.3.1. Descrição

A Contratação de EMPRESA VR CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA especialistas em negócios e políticas de desenvolvimento, com experiência na captação de recursos e trânsito pelo mercado financeiro, especialmente junto a bancos de investimentos especializados em capitais de investimentos e capitais de risco, além da administração de fundos de investimentos, conforme proposta comercial e termo de referência que compõe este contrato independentemente de transcrição.

6.3.2. Atividades/Resultados

A consultoria especializada em negócios e políticas de desenvolvimento proporcionou as tratativas realizadas com o board do ESG and Finance da instituição financeira BTG PACTUAL, sendo considerado pela Euromonitor o maior banco de investimento da América Latina.

Foram apresentadas duas estruturas de parceria e captação financeira tendo como lastro os ativos ambientais da CDSA, por sua vez, foram apresentadas soluções de Fast Forward e Funding Strategies na conclusão da primeira fase que iniciaria a parceria institucional.

A empresa SYSTEMICA, desenvolvedora de projetos REDD+ que é stakeholder do BTG PACTUAL também participou das negociações aportando no viés técnico-científico e funcionaria como um canalizador e braço operacional nas demandas que o IMC e a CDSA venha precisar seguindo o milestone apresentado nas deliberações conjuntas.

Finalmente, foi acordado entre as partes que durante a COP28 os diálogos continuariam e em janeiro de 2024 estaria sendo apresentada a proposta definitiva para última avaliação da CDSA.



Outro importantíssimo foi comitiva da Vice-governadora Mailza liderando a missão em Dubai para a abertura da relação internacional com os emirados dos Árabes, para fins de captação de recursos externos do mercado financeiro para financiamento das políticas climáticas.



A comitiva inclui o Secretário de Fazenda, Amarisio Freitas, o presidente do Instituto de Mudanças Climáticas, Leo Mirttil, além das equipes técnicas da Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais e do gabinete da vice-governadora.

<https://contilnetnoticias.com.br/2024/02/vice-governadora-mailza-lidera-missao-em-dubai-para-vender-creditos-de-carbono-do-acre/>

6.3.3. Dificuldades

Um desafio é tentar mostrar que o mercado voluntário é onde créditos de carbono gerados por desenvolvedores de projetos os vendem a empresas que querem compensar espontaneamente, e não por imposição regulatória, suas emissões de gases de efeito-estufa.

6.3.4. Continuidade

A através da iniciativa da parceria da relação internacional com os emirados dos Árabes, com a Embaixada do Brasil, se chama “Acre Sustainable Business”, e terá continuidade reunindo empresas e articulando governos com potencial interesse em conhecer e adquirir os ativos ambientais do Acre.

6.4. NEGOCIAÇÃO ATIVOS DE CARBONO: CO₂ - VOLUNTARY EMISSIONS REDUCTION PURCHASE AGREEMENT

6.4.1. Descrição

Negociação de 2.000 VERs emitidos de um Projeto registrado e verificado sob o ACRE Carbon Padrão, pertencente ao Estado do Acre, por intermédio da CDSA/SA, como fruto dos esforços de trabalho nas esteiras de negociações em desenvolvimento.

A negociação da CDSA com a S & P Global é extremamente estratégica como uma negociação guarda-chuva de legitimidade, integridade e proteção das futuras negociações de créditos Acre Carbon Standard (ACS), tendo em vista as complexidades e competitividade no mundo das negociações de ativos ambientais de carbono no mundo.

6.4.2. Atividades/Resultados

Compra e Venda de 2 mil credito de ativos ambientais para a S & P Global.

S&P Global
Commodity Insights

SCHEDULE 1 COMMERCIAL DETAILS

Project Name(s)	ISA Carbon Program of Acre (ID - 103000000005599)
Standard/Program	ACRE Carbon Standard
Vintage(s)	2014-2015
Additional Certification (if any)	None
Unit Type	VER
Project Location (Country)	Brazil
Amount of Contract Credits	2,000
Unit Price/Credit	USD 5.64 per credit
Total Purchase Price	USD 11,280.00
Final Delivery Date	September 15, 2023
Seller's Bank Account Details	
Seller's Registry Account	103000000004924
Buyer's Registry Account	100000000000449

6.4.3. Dificuldades

A complexibilidade da definição da natureza jurídica em relação perante os desafios da regulamentação do mercado do crédito de carbono

6.4.4. Continuidade

Com a missão de Gerar oportunidades de investimento e conectar mercados de serviços ambientais para o desenvolvimento econômico de baixas emissões do Estado do Acre. A companhia de Desenvolvimentos de Serviços Ambientais, contém estabelecido em seu planejamento estratégico a elaboração de 3 três arranjos financeiros/econômicos, pelo menos, e em implementação para continuação as vendas dos créditos de ativos.

6.5. NEGOCIAÇÃO UNIÃO EUROPEIA FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

6.5.1. Descrição

Atuando de acordo com seu plano estratégico em captar recursos financeiros oriundos de fontes públicas, privadas ou multilaterais, sob a forma de doações e/ou investimentos, a Companhia de desenvolvimento de Serviços Ambientais negociou em conjunto com outras instituições governamentais com a União Europeia a doação para fortalecimento da agricultura familiar e recuperação de áreas degradadas

6.5.2. Atividades/Resultados

O governo do Estado do Acre, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), em parceria com o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA) e o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) celebraram acordo de Cooperação com a União Europeia (UE) no Brasil.

A doação, no montante de R\$ 9 milhões, será destinada à implementação do Projeto Recuperando Paisagens Degradadas: Agricultura Familiar. A iniciativa irá beneficiar 200 famílias na região do Juruá.



Celebração de cooperação entre o governo do Acre e União Europeia

6.5.3. Continuidade

Esse aporte financeiro vem garantir o desenvolvimento socioambiental aliado à geração de emprego e melhoria de vida de dezenas de famílias. O governo do Estado do Acre está de portas abertas para esses projetos que engrandecem e dão autonomia para que possamos oferecer uma vida digna àqueles que desenvolvem suas atividades sem prejudicar o meio ambiente.

7. DIRETORIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

São atribuições do Diretor Técnico de Desenvolvimento de Projetos:

I - Implementar, coordenar e orientar a elaboração de programas, subprogramas, projetos, produtos e serviços ambientais, de acordo com os princípios expressos neste Estatuto;

II - Efetuar permanentes estudos e pesquisas sobre progressos tecnológicos e mercadológicos nas áreas de interesse da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais do Estado do Acre;

III - Acompanhar, divulgar, promover e organizar fóruns de discussões de questões de serviços ambientais, ciência e tecnologia, assistência técnica e mercado no âmbito da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais do Estado do Acre;

IV - Subsidiar a Diretoria de Gestão e a Presidência, com plano de desenvolvimento de projetos para a elaboração da proposta de orçamento da Companhia;

V - Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor-presidente;

VI - Acompanhar e coordenar todas as atividades relacionadas à comercialização dos ativos da Companhia;

VII - Comparecer às reuniões da Diretoria, participando de todos os seus trabalhos e deliberações;

VIII - Substituir e representar o Diretor-Presidente em suas ausências e impedimentos;

IX - Outras atribuições que venham a ser estabelecidas por Regimento Interno, quando houver.

O presente relatório tem como objetivo relatar as atividades que foram desenvolvidas no ano de 2023 pela CDSA e seus parceiros no que diz respeito aos Programas do SISA, Isacarbono e Sociobiodiversidade. O Departamento Técnico de Projetos e programas fez parte deste trabalho colaborando no Planejamento, Organização e Execução no que diz respeito aos Workshop. Nossa participação também foi registrada nos eventos de oficinas e workshop com objetivo de acompanhar e monitorar no que atende as políticas públicas ambientais que buscam a diminuição do desmatamento, queimadas e degradação.

7.1 WORKSHOP SISTEMA DE SERVIÇOS DE ATIVOS AMBIENTAIS DO ACRE REDD+JURISDICIONAL

7.1.1. Descrição

O Departamento Técnico de Projetos e programas fez parte deste trabalho colaborando no Planejamento, Organização e Execução no que diz respeito aos Workshop. Nossa participação também foi registrada nos eventos de oficinas e workshop com objetivo de acompanhar e monitorar no que atende as Políticas Públicas Ambientais que buscam a diminuição do desmatamento, queimadas e degradação.

O workshop sobre o Sistema de Serviços a Ativos Ambientais do Acre (Sisa), promovido pelo governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais (CDSA), foi uma iniciativa importante na abertura de uma interlocução entre os gestores em geral no acesso as informações do SISA. O evento ressaltou a importância do tema como política pública e a necessidade de chegar aos indígenas, extrativistas, ribeirinhos que são os principais beneficiários do SISA.

7.1.2. Atividades/Resultados

- **Dia:** 29 de maio de 2023
- **Local:** sala 2 da Escola do Tribunal de Justiça – EJUD – Rua Tribunal de Justiça – S/Nº- Via Verde – Rio Branco Acre.
- **Horário:** 8h às 12h.
- **Convidados:** Autoridades da esfera pública e privada

O primeiro painel: Convergência Ambiental e Valorização de Políticas de Desenvolvimento Sustentável: REDD Jurisdicional e Projetos Privados que abordou vários temas: 1º tema: A Amazônia: Desenvolvimento e inclusão social em Programas de REDD Jurisdicional contexto político brasileiro. Painelista: Eugênio Pantoja-IPAM. 2º tema: A criação da Frente Parlamentar Mista da Transição Climática Justa no contexto da Amazônia. Painelista: Dep. Federal Socorro Neri; 3º tema: A posição dos povos indígenas na Política da Convergência Ambiental – Painelista: Francisca Arara – Ass. Dos Povos Indígenas; 4º tema: A governança ambiental no mundo e o financiamento da política econômica e inclusão social e seu financiamento – Painelista: Daniel Nepstad, EII; 5º tema: Mecanismos econômicos e financeiros de desenvolvimento de programas de REDD Jurisdicional – Painelista: Ludovino Lopes, LLA; 6º tema: Posição do Mercado Voluntário privado diante dos programas de REDD Jurisdicional – Painelista: Breno Figueiredo-INFRAPAR.

O segundo painel: O Estado do Acre na Política de Desenvolvimento Econômico e Convergência Ambiental. 1º tema: O futuro do Acre nos próximos 10 anos e o sistema de incentivos a pagamentos por serviços ambientais – painelista: Mark Brito- SEPLAN 2º tema: Planos, Programas e Projetos Específicos no Sistema de Incentivo a pagamentos por serviços ambientais. Painelista: Roseneide Sena - SEPLAN; 3º tema: Regulação e MRV na política de geração de Ativos do Sistema de Incentivo ao serviços ambientais – painelista: Leonardo de Carvalho- IMC; 4º tema: Salvaguarda socioambientais e repartição de benefícios no sistema de incentivos a pagamentos por serviços ambientais – Painelista: Rosangela Benjamim e 5º tema: A conversão de um ativo ambiental no sistema de incentivo a pagamentos por serviços ambientais e oportunidade de mercado-Painelista: José Luiz Gondim – CDSA. O Workshop esclareceu através dos temas sobre a importância do SISA, seu significado, público alvo, o Mercado de carbono público e privado (Jurisdicional).

Os temas também apresentaram sobre os Planos, Programas e Projetos desenvolvidos pelo REM, a importância da regulação do MRV, o papel das salvaguardas e as oportunidades que o Mercado, cumprindo seu objetivo em oferecer conhecimento sobre o SISA e o Mercado de Carbono aos secretários de Estado e demais convidados.





O Workshop Sistema de Serviços de Ativos Ambientais do Acre REDD+JURISDICIONAL, superou as expectativas com a participação do Poder Executivo e demais representantes do setor público e privado.

A participação dos panelistas representados pelas instituições IPAM, Povos Indígenas, EII, LLA, INFRAPAR e participação da Deputada Federal Socorro Neri, enriqueceram o evento no 1º painel – Convergência Ambiental e Valorização de políticas de Desenvolvimento Sustentável REDD+ JURISDICIONAL e Projetos Privados.

O 2º Painel - O Estado do Acre na Política de Desenvolvimento Econômico e Convergência Ambiental teve a participação SEPLAN, IMC e CDSA fechando o evento atendendo a provocação realizada pela SEPLAN.

Vale ressaltar, a participação dos convidados da plateia que tiveram a oportunidade de contribuir ou tirar suas dúvidas.

7.1.3. Dificuldades

A maior dificuldade encontrada foi na mobilização do público alvo, com relação a contatos atualizados e participação.

7.1.4. Continuidade

O Workshop teve uma grande relevância na apresentação CDSA (Companhia de Desenvolvimento e Serviços Ambientais), é uma empresa pública de capital misto do estado do Acre, que cria e implementa projetos de alto impacto social utilizando estratégias de mobilização e captação de recursos que beneficiam não apenas o meio ambiente, mas também as populações indígenas e ribeirinhas e na contribuição no **REDD+JURISDICIONAL**, tendo sua continuidade com a realização demais atividades sobre o tema.

7.2. WORKSHOP CIENTIFICO PARA CONTRIBUIÇÕES AO MRV DO SISA ACRE

7.2.1. Descrição

Com o objetivo de contribuir com o planejamento climático de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) e com o Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais do Acre (Sisa), o governo do Acre, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), realizou terça-feira, 13, a abertura de um workshop científico na Universidade Federal do Acre (UFAC), em Rio Branco.

7.2.2. Atividades/Resultados

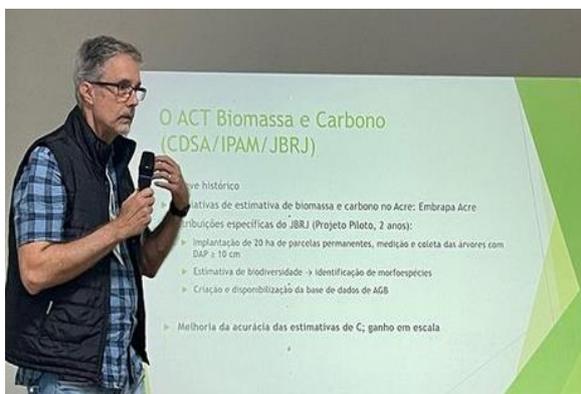
- **Dia:** 13 e 14 de junho de 2023,
- **Local:** Auditório Auton Peres de Farias – Centro de Convenções – UFAC em Rio Brancos
- **Horário:** 8h às 12h e das 14h às 17h
- **Convidados:** Secretários de Estado, estudiosos, cientistas e representantes de empresas internacionais na esfera ambiental. Em especial os professores da Escola de Botânica Professora Marinês Siqueira e Bruno Kurtz.

Em Cumprimento as metas dos 100 dias o Governo do Estado do Acre realizou entre os dias 13 e 14 de junho de 2023, no Auditório Auton Peres de Farias – Centro de Convenções – UFAC em Rio Branco, um Workshop Científico para Contribuições ao MRV do SISA Acre para fortalecer sua política de valorização dos ativos ambientais, teve como público alvo secretários de Estado, estudiosos, cientistas e representantes de empresas internacionais na esfera ambiental. Em especial os professores da Escola de Botânica Professora Marinês Siqueira e Bruno Kurtz. O workshop Científico tem como objetivo ampliar e gerar contribuições acerca do Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) do SISA Acre para a compensação de redução das emissões de gases do efeito estufa, provenientes das mudanças em práticas florestais e usos da terra, com maior segurança e

credibilidade técnica, científica e jurídica no âmbito dos negócios e mercados vinculados ao sistema jurisdicional do REDD+ e serviços Ambientais do Estado. O Workshop teve dois grandes painéis.

Dia 13/06 – o painel Metodologias de mensuração dos dados de uso da Terra: Desmatamento, Degradação e Regeneração contou com os temas: Oportunidades para o fortalecimento do MRV – Como as pessoas veem o MRV e qual a contribuição e Metodologias de monitoramento de cobertura florestal.

Dia 14/06- o painel Metodologias de Mensuração da Biomassa: Emissões e remoções com os temas Fortalecimento MRV e Pensando o futuro dos ativos ambientais: Oportunidades para valorização dos ativos ambientais do Estado do Acre. O evento superou as expectativas quanto aos temas apresentados e discussões feitas em plenária.



7.2.3. Dificuldades

A maior dificuldade encontrada foi na mobilização do público alvo, com relação a contatos atualizados e participação.

7.2.4. Continuidade

O Workshop foi favorável em apresentar temas relevantes que viessem a reunir metodologias de mensuração dos dados de uso da Terra: Desmatamento, degradação e regeneração atendendo assim o objetivo do evento.

7.3. OFICINA PARTICIPATIVA PARA ATUALIZAÇÃO DAS SALVAGUARDAS SOCIOAMBIENTAIS DO ACRE

7.3.1. Descrição

O governo do Estado, por meio do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), da Companhia de Desenvolvimento a Serviços Ambientais (CDSA) e do Programa REM Acre Fase II, realizou na quinta-feira, 21, e sexta, 22, extenso debate para atualização das salvaguardas socioambientais do Acre.

As oficinas, realizadas no auditório da Escola Técnica Maria Moreira da Rocha, contaram com a importante parceria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Fundação Amazônia Sustentável (FAS), do Projeto Janela B “Destravando e alavancando o desenvolvimento de baixas emissões”, que tem como executor no Acre o Earth Institute Innovation (EII).

7.3.2. Atividades/Resultados

Foram tratadas metas prioritárias, a revisão do sistema de salvaguardas do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa), em virtude da evolução acerca dos novos acordos internacionais no âmbito das conferências pelo clima e a verificação e contribuição, de forma participativa, relacionado ao cumprimento das salvaguardas, a partir dos padrões nacionais e internacionais.

O objetivo é nivelar as salvaguardas do Acre para que se possa acessar recursos, por meio dos financiamentos climáticos. A oficina contou com a contribuição de gestores, técnicos e especialistas na pauta ambiental, que integram o governo federal, estadual e a sociedade civil organizada.

Foi realizado um levantamento para verificação se as salvaguardas vêm sendo cumpridas na implementação de programas e projetos socioambientais e, no segundo dia, foi realizado uma avaliação das salvaguardas vigentes em comparação aos padrões internacionais, de modo a coletar contribuições que irão compor o sumário executivo para o aprimoramento das salvaguardas do Acre.

As salvaguardas socioambientais são medidas tomadas em caráter de precaução para assegurar que programas e projetos de REDD+ não causem efeitos negativos à conservação florestal da biodiversidade, tampouco causem impactos indesejados a comunidades locais, povos indígenas e populações tradicionais. As recomendações constarão em um documento que norteará o próximo passo para atualização das salvaguardas.



Milena Terra, consultora do PNUD, mediu e destacou a importância das contribuições para que o Acre possa aprimorar e alinhar seu sistema aos padrões internacionais.



Gestores e técnicos puderam avaliar o cumprimento e dar contribuições para atualização das salvaguardas



As oficinas contaram com a participação de representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai); Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra); Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema); Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan), por meio da Unidade de Coordenação do Programa REM Acre; Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi); Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete); Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH); Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater); Procuradoria Geral do Estado (PGE); Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre (CBMAC); Batalhão de Policiamento Ambiental (PBA); Ouvidoria do Sisa e da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva) do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa).

7.3.3. Dificuldades

A maior dificuldade encontrada foi na mobilização do público alvo, com relação a contatos atualizados e participação.

7.3.4. Continuidade

A oficina deve grande aceitação e como continuidade será parte integrante do calendário das atividades as instituições que fazem parte do SISA.

7.4. PARTICIPAÇÕES EM ATIVIDADES DO EIXO AMBIENTAL E SISA DA DIRETORIA TÉCNICA DE PROJETOS E PROGRAMAS

7.4.1. Relatoria das Ações de Integração e Equidade de Gênero no Contexto de Pagamentos por Serviços Ambientais- PSA e REDD+ no Estado do Acre

Durante a oficina intitulada "Ações de Integração e Equidade de Gênero no Contexto de Pagamentos por Serviços Ambientais- PSA e REDD+ no Estado do Acre", realizada nos dias 03 de outubro de 2023, foram conduzidas discussões e a divulgação das ações propostas na estratégia de integração de gênero, considerando as leis específicas de Pagamentos por Serviços Ambientais - PSA e REDD+ no contexto do Estado do Acre.

Além disso, foram abordadas a relevância dos instrumentos de participação efetiva e integração das pautas de equidade gênero no contexto das políticas ambientais regionais, proporcionando um ambiente propício para a troca de conhecimentos, experiências e ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em nosso Estado.



OFICINA
EQUIDADE DE GÊNERO

**AÇÕES DE INTEGRAÇÃO NO
CÔNTEXTO DE PAGAMENTOS
POR SERVIÇOS AMBIENTAIS E
REDD+ NO ESTADO DO ACRE**

TERÇA-FEIRA (03 DE OUTUBRO)
08H30 ÀS 12H

**AUDITÓRIO DA SECRETARIA ESTADUAL
DE PLANEJAMENTO - SEPLAN**

PARCEIROS: UN, PIN, FAS, GCF, REM, ACRE

REALIZAÇÃO: CDSA, IMC, ACRE

7.4.2. Capacitação sobre REDD+ e salvaguardas socioambientais

A capacitação é parte do projeto Janela B “Destruando e alavancando o desenvolvimento de baixas emissões” financiada pelo Ministério de Clima e Meio Ambiente da Noruega. A iniciativa é executada pela Fundação Amazônia Sustentável (FAZ) e Earth Innovation Institute (EII) e conta com apoio do programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), da Força Tarefa dos

Governadores sobre Clima e Florestas (GCF-TF), do programa REM Acre Fase II e Cooperação Técnica Alemã – GIZ.



7.4.3. Visita Técnica ao Jardim Botânico – RJ

A agenda foi programada com objetivo da CDSA junto ao IPAM e JBRJ elaborar e consolidar documentos de trabalho (Plano de Trabalho e Projetos de Pesquisa e Capacitação).

O Projeto de Pesquisa Biomassa e Carbono tem como objetivo mensurar os ativos ambientais e para monitorar, registrar e verificar com precisão as reduções e remoções de emissões de GEE do desmatamento e da degradação florestal, atendendo aos padrões de excelência no acesso a recursos financeiros climáticos e a mensuração dos ativos ambientais do SISA do estado do Acre.



7.4.4. 1º Fórum Indígena

A CDSA esteve presente para prestigiar o Primeiro Fórum Indígena que teve a participação de vários atores que fazem parte das Políticas voltadas para dar voz a Comunidade Indígena. A CDSA na pessoa do Presidente Jose Luiz Gondim participou de rodas de conversa e prestigiou o anúncio da Criação da Secretaria Extraordinária de Povos Indígenas – SEPI, que tem como secretária a senhora Francisca Arara.

Vale ressaltar, que a equipe CDSA colaborou também dando suporte a equipe de Cerimonial e Acolhimento do evento.



7.4.5. Capacitação sobre REDD+ e salvaguardas socioambientais

O Governo do Estado do Acre, por meio do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC) e da Companhia de Desenvolvimento a Serviços Ambientais (CDSA), realizou a capacitação em Redução do Desmatamento e Degradação Ambiental (REDD+) e Salvaguardas Socioambientais nesta segunda e terça, 13 e 14 de novembro, no Salão Castanheira, do Hotel Diff, em Rio Branco.

A iniciativa apoiada pelo Projeto Janela B “Destravando e alavancando o desenvolvimento de baixas emissões” tem como executor a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) e Earth Innovation Institute (EII).

O curso foi ministrado aos membros da governança do Sistema de Incentivo a Serviços Ambientais (Sisa) composta por representantes das cinco regionais, entre titulares e/ou suplentes da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva), Câmaras Temáticas de Mulheres e Indígenas (CTM e CTI), e ainda técnicos e gestores do poder público.

A capacitação foi realizada pela especialista em Financiamento Climático do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Sâmya Milena Terra, e Renata Costa, especialista em REDD+, da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ, sigla em inglês), na modalidade presencial e online.



O projeto busca habilitar os estados da Amazônia Legal para acessarem o mercado regulado de carbono, por meio do Padrão ART/TREES (Padrão de Excelência Ambiental em REDD+). A integração de gênero nos nove estados da Amazônia Legal é um dos critérios a serem cumpridos, levando em consideração as leis específicas de PSA e REDD+ em nível estadual, instrumentos de ouvidoria e participação social e protocolos de salvaguardas.



7.4.6. CDSA e parceiros se reúnem para planejamento projeto Biomassa & Carbono

O Governo do Acre, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), participou, nos dias 12, 13 e 14 de abril, de reuniões de planejamento do Acordo de Cooperação Técnico assinado para execução do Projeto Biomassa & Carbono, na sede do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. O encontro contou com a participação de representantes do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), do Instituto de Pesquisas da Amazônia (Ipam) e do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC).

A iniciativa visa pôr em prática os estudos dos pesquisadores Bruno Kurtz e Marinez Siqueira, do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que desenvolveram um método para quantificar o estoque de carbono acima do solo. Com base nessa metodologia, o Acre pretende qualificar as informações sobre os ativos florestais e da biodiversidade nas unidades de Conservação (UCs).

A importância da parceria com diversas instituições do governo do Acre possibilita uma mudança no modelo de desenvolvimento da região, como explica o diretor-presidente da CDSA, José Luiz Gondim. “ A geração de riqueza é encarada sob uma perspectiva da exploração do meio ambiente baseada na evidência científica com fins mais justos e solidários quanto à repartição dos resultados à sociedade.

Assim, o governo do Acre em conjunto com a Secretária da Fazenda (SEFAZ), IMC e a CDSA, busca mais eficiência e justiça com convergência de esforços políticos, econômicos, sociais e ambientais com a exploração inteligente dos recursos naturais, geração de riqueza e cuidado com as pessoas”, destaca José Gondim.

